

PORTUGUÊS

Renata Maia

Texto CB1A1AAA

- 1 A atividade de busca por dados e informações e a
interpretação de seu significado, o que se conhece hoje por
inteligência, sempre desempenhou um papel preponderante na
4 história da humanidade, principalmente na política
internacional, em maior ou menor grau, conforme a época.
- Atualmente, como em nenhum outro período da
7 história, crescem e se multiplicam as agências governamentais
em uma complexa rede internacional à procura de ameaças
veladas ou qualquer tipo de informação considerada sensível,
10 em um jogo estratégico de poder e influência globais. E é esse
processo de identificação de ameaças, a busca por informações
e dados, que pretende detectar intenções dissimuladas
13 que ocultem os mais diversos interesses, o que chamo de guerra
secreta. Essa modalidade de guerra se desenvolve entre
agências ou serviços secretos, em uma corrida para ver quem
16 chega primeiro. Trata-se do mais complexo dos conflitos, pois
ocorre nas sombras, nos bastidores do poder, identificando
propagandas enganosas, desinformação, e celebrando acordos
19 cujas partes sabem antecipadamente que nunca serão
cumpridos. Muitas das informações levantadas por agentes
secretos em ações de espionagem foram utilizadas em guerras
22 ou mesmo serviram de pivô central para desencadear tais
conflitos.
- Convivemos com a guerra secreta há muito tempo,
25 embora de forma não perceptível, e, a cada ciclo histórico, com
maior intensidade.

André Luís Woloszyn. **Guerra nas sombras: os bastidores dos serviços secretos internacionais**.
São Paulo: Editora Contexto, 2013, p. 7-8 (com adaptações).

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto CB1A1AAA, julgue os itens seguintes.

01. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) Para o autor do texto, há muito tempo o mundo encontra-se em uma guerra cuja intensidade aumenta a cada ciclo histórico e cujos efeitos já estão bem divulgados.
(Certo/Errado)
02. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) Depreende-se do texto que a guerra secreta é o mais complexo dos conflitos porque é um jogo estratégico de poder, de interesses e de influência que se desenvolve em um espaço específico: nos bastidores do poder político internacional, onde governos semeiam inverdades e encenam acordos sem validade.
(Certo/Errado)
03. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) A próclise observada em “se multiplicam” (1.7) e “se desenvolve” (1.14) é opcional, de modo que o emprego da ênclise nesses dois casos também seria correto — **multiplicam-se** e **desenvolve-se**, respectivamente.
(Certo/Errado)
04. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) Os vocábulos “é” (1.10) e “que” (1.12) poderiam ser suprimidos, sem prejuízo para a correção gramatical do texto, visto que constituem expressão de realce sem função sintática no período em que se inserem.
(Certo/Errado)

05. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) No trecho “poder e influência globais” (l.10), a palavra “globais” apresenta flexão de plural porque caracteriza tanto “poder” quanto “influência” e, nesse caso, seria gramaticalmente incorreto seu emprego no singular — **poder e influência global**.
(Certo/Errado)

06. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso seu primeiro parágrafo fosse desmembrado em dois períodos da seguinte forma: A busca de dados e informações, e a interpretação do significado destes, tratam-se do que hoje se conhece pelo nome de inteligência. Mais ou menos, conforme a época, essa atividade sempre teve papel predominante na história humana, sobretudo na de política internacional.
(Certo/Errado)

Texto CB1A1BBB

1 No começo dos anos 40, os submarinos alemães
estavam dizimando os cargueiros dos aliados no Atlântico
Norte. O jogo virou apenas em 1943, quando Alan Turing
4 desenvolveu a *Bomba*, um aparelho capaz de desvendar os
segredos da máquina de criptografia nazista chamada de *Enigma*.
A complexidade da *Enigma* — uma máquina eletromagnética
7 que substituía letras por palavras aleatórias escolhidas de
acordo com uma série de rotores — estava no fato de que seus
elementos internos eram configurados em bilhões de
10 combinações diferentes, sendo impossível decodificar o texto
sem saber as configurações originais. Após espões poloneses
terem roubado uma cópia da máquina, Turing e o campeão de
13 xadrez Gordon Welchman construíram uma réplica da *Enigma*
na base militar de Bletchey Park. A máquina replicava os
rotores do sistema alemão e tentava reproduzir diferentes
16 combinações de posições dos rotores para testar possíveis
soluções. Após quatro anos de trabalho, Turing conseguiu
quebrar a *Enigma*, ao perceber que as mensagens alemãs
19 criptografadas continham palavras previsíveis, como nomes e
títulos dos militares. Turing usava esses termos como ponto de
partida, procurando outras mensagens em que a mesma letra
22 aparecia no mesmo espaço em seu equivalente criptografado.

Gabriel Garcia. **5 descobertas de Alan Turing que mudaram o rumo da história**.
In: **Exame**, 2/fev./2015. Internet: <<https://exame.abril.com.br>> (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue os itens subsequentes.

07. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) O termo “um aparelho capaz de desvendar os segredos da máquina de criptografia nazista chamada de *Enigma*” (l. 4 e 5) introduz uma explicação a respeito do aparelho “*Bomba*” (l.4), tal como o faz o termo “uma máquina eletromagnética que substituía letras por palavras aleatórias escolhidas de acordo com uma série de rotores” (l. 6 a 8) em relação a “*Enigma*” (l.6).
(Certo/Errado)

08. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) Do emprego da forma “estavam dizimando” (l.2) infere-se que a ação de dizimar foi contínua durante a época citada no início do primeiro período do texto.
(Certo/Errado)

09. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) No trecho “para testar possíveis soluções” (l. 16 e 17), o emprego da preposição “para”, além de contribuir para a coesão sequencial do texto, introduz, no período, uma ideia de finalidade.
(Certo/Errado)

10. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) A vírgula logo após o termo “máquina” (l.12) poderia ser eliminada sem prejuízo para a correção gramatical do período no qual ela aparece.
(Certo/Errado)

11. (CESPE/UnB/Oficial de Inteligência/ABIN/2018) A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso o período “Após quatro anos de trabalho, Turing conseguiu *quebrar a Enigma*, ao perceber que as mensagens alemãs criptografadas continham palavras previsíveis, como nomes e títulos dos militares” (l. 17 a 20) fosse reescrito da seguinte forma: Turing conseguiu *quebrar a Enigma*, depois de quatro anos de trabalho, quando notou que haviam, nas mensagens alemãs criptografadas, palavras previsíveis, tais como, nomes e títulos dos militares.
(Certo/Errado)

Texto CB1A1AAA

1 O Juca era da categoria das chamadas pessoas
sensíveis, dessas a que tudo lhes toca e tange. Se a gente lhe
perguntasse: “Como vais, Juca?”, ao que qualquer pessoa
4 normal responderia “Bem, obrigado!” — com o Juca a coisa
não era assim tão simples. Primeiro fazia uma cara de
indecisão, depois um sorriso triste contrabalançado por um
7 olhar heroicamente exultante, até que esse exame de
consciência era cortado pela voz do interlocutor, que começava
a falar chãmente em outras coisas, que, aliás, o Juca não estava
10 ouvindo... Porque as pessoas sensíveis são as criaturas mais
egoístas, mais coriáceas, mais impenetráveis do reino animal.
Pois, meus amigos, da última vez que vi o Juca, o impasse
13 continuava... E que impasse!
Estavam-lhe ministrando a extrema-unção. E, quando
o sacerdote lhe fez a tremenda pergunta, chamando-o pelo
16 nome: “Juca, queres arrepende-te dos teus pecados?”, vi que,
na sua face devastada pela erosão da morte, a Dúvida
começava a redesenhar, reanimando-a, aqueles seus trejeitos e
19 caretas, numa espécie de ridícula ressurreição. E a resposta não
foi “sim” nem “não”; seria acaso um “talvez”, se o padre não
fosse tão compreensivo. Ou apressado. Despachou-o num
22 átimo e absolvido. Que fosse amolar os anjos lá no Céu!
E eu imagino o Juca a indagar, até hoje:
— Mas o senhor acha mesmo, sargento Gabriel, que
25 ele poderia ter-me absolvido?

Mário Quintana **Prosa & Verso** Porto Alegre: Globo, 1978, p 65 (com adaptações)

Com relação às estruturas linguísticas e aos sentidos do texto CB1A1AAA, julgue os itens a seguir.

12. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) O trecho “Que fosse amolar os anjos lá no Céu!” (l.22) expressa o que o padre havia dito no momento em que Juca morreu.
(Certo/Errado)

13. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Caso seja suprimido o pronome “lhes” (l.2), a correção gramatical do texto será mantida, embora o trecho se torne menos enfático.
(Certo/Errado)

14. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Na linha 5, caso a forma verbal “era” fosse substituída por **seria**, a respectiva afirmação sobre o comportamento de Juca seria mais categórica que a que se verifica no texto.
(Certo/Errado)

15. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Caso o advérbio “heroicamente” (l.7) fosse deslocado para logo após “contrabalançado” (l.6), haveria alteração de sentido do texto, embora fosse preservada sua correção gramatical.

(Certo/Errado)

16. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) É correto estabelecer a referência do pronome “que” (l.9) tanto com “voz do interlocutor” (l.8) quanto com “outras coisas” (l.9).

Ainda a respeito das estruturas linguísticas do texto CB1A1AAA, julgue os próximos itens.

17. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Se, após “animal” (l.11), o ponto final fosse substituído por ponto de interrogação, tanto a correção gramatical quanto os sentidos do texto seriam preservados, pois a pergunta resultante da substituição teria efeito apenas retórico.

(Certo/Errado)

18. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) No trecho “Pois, meus amigos, da última vez que vi o Juca, o impasse continuava...” (l. 12 e 13), o elemento “Pois” introduz uma concessão.

(Certo/Errado)

19. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Em “reanimando-a” (l.18), o pronome “a” refere-se a “Dúvida” (l.17).

(Certo/Errado)

20. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto, o trecho “que ele poderia ter-me absolvido” (l. 24 e 25) poderia ser assim reescrito: que ele poderia ter absolvido-me.

(Certo/Errado)

1 O orgulho é a consciência (certa ou errônea) do nosso
valor próprio; a vaidade é a consciência (certa ou errônea) da
evidência do nosso valor aos olhos dos outros. Um homem
4 pode ser orgulhoso sem ser vaidoso, pode ser a um tempo
vaidoso e orgulhoso, pode ser — pois tal é a natureza humana
— vaidoso sem ser orgulhoso. À primeira vista, é difícil
7 compreender como podemos ter consciência da evidência do
nosso valor no conceito dos outros sem a consciência do nosso
valor em si. Se a natureza humana fosse racional, não haveria
10 qualquer explicação. No entanto, o homem vive primeiro uma
vida exterior, e depois uma vida interior; a noção do efeito
precede, na evolução do espírito, a noção da causa interior
13 desse mesmo efeito. O homem prefere ser tido em alta conta
por aquilo que não é a ser tido em meia conta por aquilo que é.
Assim opera a vaidade.

Walmir Ayala (Coord e introd) **Fernando Pessoa Antologia de Estética. Teoria e Crítica Literária**
Rio de Janeiro: Ediouro, 1988, p 88-9 (com adaptações)

Acerca dos aspectos linguísticos do texto precedente e das ideias nele contidas, julgue os próximos itens.

21. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) De acordo com os sentidos do texto, “a noção da causa interior” (l.12) refere-se à expressão “a consciência do nosso valor em si” (l. 8 e 9).

(Certo/Errado)

22. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Infere-se do texto que, na evolução espiritual do ser humano, o processo de autoconhecimento provém da consciência das impressões alheias sobre o indivíduo.

(Certo/Errado)

23. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Na linha 14, as expressões “por aquilo que não é” e “por aquilo que é” exprimem causa.
(Certo/Errado)
24. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) Na linha 15, a forma verbal “opera” foi empregada com o sentido de **produz**.
(Certo/Errado)
25. (CESPE/UnB/Nível Superior/EMAP/2018) A correção gramatical e as informações do texto seriam preservadas caso o período “À primeira vista, (...) do nosso valor em si” (l. 6 a 9) fosse assim reescrito: Como é possível ser vaidoso sem ser orgulhoso, parece algo, à um primeiro olhar, difícil de se entender.
(Certo/Errado)

Texto CB1A1AAA

- 1 No pensamento filosófico da Antiguidade, a dignidade
(*dignitas*) da pessoa humana era alcançada pela posição social
4 ocupada pelo indivíduo, bem como pelo grau de
reconhecimento dos demais membros da comunidade. A partir
disso, poder-se-ia falar em uma quantificação (hierarquia) da
dignidade, o que permitia admitir a existência de pessoas mais
7 dignas ou menos dignas.
Frise-se que foi a partir das formulações de Cícero que
a compreensão de dignidade ficou desvinculada da posição
10 social. O filósofo conferiu à dignidade da pessoa humana um
sentido mais amplo ligado à natureza humana: todos estão
sujeitos às mesmas leis da natureza, que proíbem que uns
13 prejudiquem aos outros.
No círculo de pensamento jusnaturalista dos séculos
XVII e XVIII, a concepção da dignidade da pessoa humana
16 passa por um procedimento de racionalização e secularização,
mantendo-se, porém, a noção básica da igualdade de todos os
homens em dignidade e liberdade. Nesse período, destaca-se a
19 concepção de Emmanuel Kant de que a autonomia ética do ser
humano é o fundamento da dignidade do homem. Incensurável
é a permanência da concepção kantiana no sentido de que a
22 dignidade da pessoa humana repudia toda e qualquer espécie
de coisificação e instrumentalização do ser humano.

Antonio da Rocha Lourenço Neto. **Direito e humanismo**: visão filosófica, literária e histórica. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 2013, p.148-9 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA, julgue os próximos itens.

26. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) No primeiro parágrafo, os parênteses foram empregados para isolar palavras cuja função é explicar o sentido do elemento que imediatamente lhes antecede.
(Certo/Errado)
27. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) Seria mantida a coerência do texto se o trecho “a partir das” (l.8) fosse substituído ou por **com base nas** ou por **desde as**, embora essas duas expressões tenham sentidos distintos.
(Certo/Errado)
28. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) Seria mantido o sentido do texto caso o trecho “que proíbem que uns prejudiquem aos outros” (l. 12 e 13) fosse reescrito da seguinte forma: o que impossibilita que uns e outros se prejudiquem.
(Certo/Errado)

29. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) No terceiro parágrafo, com o emprego de “porém” (l.17), o autor expressa uma oposição entre a ideia de “racionalização e secularização” (l.16) do conceito de dignidade humana e a manutenção da “igualdade de todos os homens em dignidade e liberdade” (l. 17 e 18).

(Certo/Errado)

Texto CB1A1BBB

1 O conceito de direitos humanos assenta em um bem
conhecido conjunto de pressupostos, todos eles tipicamente
ocidentais: existe uma natureza humana universal que pode ser
4 conhecida racionalmente; a natureza humana é essencialmente
diferente e superior à restante realidade; o indivíduo possui
uma dignidade absoluta e irredutível que tem de ser defendida
7 da sociedade ou do Estado; a autonomia do indivíduo exige que
a sociedade esteja organizada de forma não hierárquica, como
soma de indivíduos livres. Uma vez que todos esses
10 pressupostos são claramente ocidentais e facilmente
distinguíveis de outras concepções de dignidade humana em
outras culturas, teremos de perguntar por que motivo a questão
13 da universalidade dos direitos humanos se tornou tão
acesamente debatida.

Boaventura de Sousa Santos. **Por uma concepção multicultural dos direitos humanos**. Internet: <www.dhnet.org.br> (com adaptações).

Acerca do texto CB1A1BBB e de seus aspectos linguísticos, julgue os itens que se seguem.

30. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) O texto é essencialmente dissertativo-argumentativo e nele o autor expressa sua opinião a respeito do assunto tratado.

(Certo/Errado)

31. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, o último período poderia ser reescrito da seguinte forma: Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que tornou-se tão inflamadamente debatida?

(Certo/Errado)

Texto CB1A1CCC

- 1 As audiências de segunda a sexta-feira muitas vezes
revelaram o lado mais sórdido da natureza humana. Eram
4 relatos de sofrimento, dor, angústia que se transportavam da
cadeira das vítimas, testemunhas e réus para minha cadeira de
juíza. A toga não me blindou daqueles relatos sofridos, aflitos.
As angústias dos que se sentavam à minha frente, por diversas
7 vezes, me escoltaram até minha casa e passaram a ser
companheiras de noites de insônia. Não havia outra solução a
não ser escrever. Era preciso colocar no papel e compartilhar
10 a dor daquelas pessoas que, mesmo ao fim do processo e com
a sentença prolatada, não me deixavam esquecer-las.
Foram horas, dias, meses, anos de oitavas de mães,
13 filhas, esposas, namoradas, companheiras, todas tendo em
comum a violência no corpo e na alma sofrida dentro de casa.
O lar, que deveria ser o lugar mais seguro para essas mulheres,
16 havia se transformado no pior dos mundos.
Quando finalmente chegavam ao Judiciário e se
sentavam à minha frente, os relatos se transformavam em
19 desabafos de uma vida inteira. Era preciso explicar, justificar
e muitas vezes se culpar por terem sido agredidas. A culpa por
ter sido vítima, a culpa por ter permitido, a culpa por não ter
22 sido boa o suficiente, a culpa por não ter conseguido manter a
família. Sempre a culpa.
Aqueles mulheres chegavam à Justiça buscando uma
25 força externa como se somente nós, juízes, promotores e
advogados, pudéssemos não apenas cessar aquele ciclo de
violência, mas também lhes dar voz para reagir àquela
28 violência invisível.

Rejane Jungbluth Suxberger. **Invisíveis Marias**: histórias além das quatro paredes. Brasília: Trampolim, 2018 (com adaptações).

Com base no texto CB1A1CCC, escrito por uma juíza acerca de casos de violência doméstica, julgue os itens a seguir.

32. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) Infere-se do primeiro parágrafo que, para a autora, escrever foi uma espécie de processo terapêutico.
(Certo/Errado)
33. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) No terceiro parágrafo, fica clara a importância da linguagem nas audiências judiciais, momento em que as vítimas têm a oportunidade de desabafar, e os juízes, como a autora do texto, de lhes explicar o trâmite da ação.
(Certo/Errado)
34. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) O trecho “juízes, promotores e advogados” (l. 25 e 26) explica o sentido de “nós” (l.25).
(Certo/Errado)
35. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Técnico Judiciário/STJ/2018) A alteração da forma verbal “deixavam” (l.11) para o singular — **deixava** — não comprometeria a correção gramatical do período em que tal forma aparece, mas modificaria seu sentido original.
(Certo/Errado)

Texto CB1A1AAA

1 Não sou de choro fácil a não ser quando descubro
qualquer coisa muito interessante sobre ácido
desoxirribonucleico. Ou quando acho uma carta que fale sobre
4 a descoberta de um novo modelo para a estrutura do ácido
desoxirribonucleico, uma carta que termine com “Muito amor,
papai”. Francis Crick descobriu o desenho do DNA e escreveu
7 a seu filho só para dizer que “nossa estrutura é muito bonita”.
Estrutura, foi o que ele falou. Antes de despedir-se ainda disse:
“Quando chegar em casa, vou te mostrar o modelo”. Não
10 esqueça os dois pacotes de leite, passe para comprar pão,
guarde o resto do dinheiro para seus caramelos e, quando
chegar, eu mostro a você o mecanismo copiadador básico a partir
13 do qual a vida vem da vida.

Não sou de choro fácil, mas um composto orgânico
cujas moléculas contêm as instruções genéticas que coordenam
16 o desenvolvimento e o funcionamento de todos os seres vivos
me comove. Cromossomas me animam, ribossomas me
espantam. A divisão celular não me deixa dormir, e olha que eu
19 moro bem no meio das montanhas. De vez em quando vejo
passarem os aviões, mas isso nunca acontece de madrugada —
a noite se guarda toda para o infinito silêncio.

22 Acho que uma palavra é muito mais bonita do que
uma carabina, mas não sei se vem ao caso. Nenhuma palavra
quer ferir outras palavras: nem desoxirribonucleico, nem
25 montanha, nem canção. Todos esses conceitos têm os seus
sinônimos, veja só, ácido desoxirribonucleico e DNA são
exatamente a mesma coisa, e os do resto das palavras você
28 acha. É tudo uma questão de amor e prisma, por favor não abra
os canhões. Que coisa mais linda esse ácido despenteado,
caramba. Olhei com mais atenção o desenho da estrutura e
31 descobri: a raça humana é toda brilho.

Matilde Campilho. **Notícias escrivinhadas na beira da estrada.**
In: **Jóquei.** São Paulo: Editora 34, 2015, p. 26-7 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA, no qual a autora Matilde Campilho aborda a descoberta, em 1953, da estrutura da molécula do DNA, correalizada pelos cientistas James Watson e Francis Crick.

36. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) O texto classifica-se como poema em prosa, dada a predominância de um olhar lírico sobre o tema tratado e da linguagem figurada. (Certo/Errado)

37. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) Pode-se inferir da ausência de aspas e do estilo característico do texto que a passagem “Não esqueça os dois pacotes de leite (...) a partir do qual a vida vem da vida” (l. 9 a 13) é uma extrapolação imaginativa da autora a partir da carta escrita por Francis Crick a seu filho. (Certo/Errado)

38. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) A forma verbal “termine” (l.5), que denota uma ação incerta ou irreal, foi empregada para indicar que a carta que Crick escreveu a seu filho, na realidade, não se encerra com as palavras ‘Muito amor, papai’ (l. 5 e 6). (Certo/Errado)

39. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) A substituição da expressão “e olha que eu moro bem no meio das montanhas” (l. 18 e 19) por **embora eu more entre montanhas** manteria a coerência do trecho no qual se insere, mas alteraria seu nível de formalidade. (Certo/Errado)

40. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) O vocábulo “os” (l.27) remete a “sinônimos” (l.26).
(Certo/Errado)
41. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) A substituição da expressão “Olhei com mais atenção” (l.30) por **Atentei-me para** manteria o sentido geral e a correção gramatical do trecho original.
(Certo/Errado)

Texto CB1A1BBB

1 Esse rapaz que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e
suicidou-se em seguida é um sintoma da revivescência de um
sentimento que parecia ter morrido no coração dos homens:
4 o domínio sobre a mulher. Há outros casos. (...) Todos esses
senhores parece que não sabem o que é a vontade dos outros.
Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu
7 desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito
diferentes dos ladrões à mão armada; mas o certo é que estes
não nos arrebatarem senão o dinheiro, enquanto esses tais noivos
10 assassinos querem tudo que há de mais sagrado em outro
ente, de pistola na mão. O ladrão ainda nos deixa com vida,
se lhe passamos o dinheiro; os tais passionais, porém,
13 nem estabelecem a alternativa: a bolsa ou a vida. Eles, não;
matam logo.

Nós já tínhamos os maridos que matavam as esposas
16 adúlteras; agora temos os noivos que matam as ex-noivas.
De resto, semelhantes cidadãos são idiotas. É de se supor que
quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o
19 tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor
boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até,
com ânsia e grandes desejos; como é então que se castigam as
22 moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou
coisa equivalente?

Todas as considerações que se possam fazer tendentes
25 a convencer os homens de que eles não têm sobre as mulheres
domínio outro que não aquele que venha da afeição não devem
ser desprezadas. Esse obsoleto domínio à valentona, do homem
28 sobre a mulher, é coisa tão horrorosa que enche de indignação.
Todos os experimentadores e observadores dos fatos
morais têm mostrado a insanidade de generalizar a eternidade
31 do amor. Pode existir, existe, mas excepcionalmente; e exigi-la
nas leis ou a cano de revólver é um absurdo tão grande
como querer impedir que o Sol varie a hora do seu
34 nascimento. Deixem as mulheres amar à vontade. Não as
matem, pelo amor de Deus.

Lima Barreto. **Não as matem**. In: **Vida urbana**. São Paulo: Brasiliense, 1963, p. 83-5 (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto CB1A1BBB, julgue os itens que se seguem.

42. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) A ideia principal do último parágrafo do texto é a de que as mulheres não devem ser penalizadas em razão das decisões que tomam a respeito de seus sentimentos.
(Certo/Errado)
43. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) O vocábulo “valentona” (l.27) foi empregado em referência a “mulher” (l.28).
(Certo/Errado)

44. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) O vocábulo se recebe a mesma classificação em “se julgam” (l.6) e “se castigam” (l.21).
(Certo/Errado)
45. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) Caso se isolasse por vírgulas o trecho “que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e suicidou-se em seguida” (l. 1 e 2), seria pertinente inferir que o autor se referisse a um rapaz já anteriormente mencionado, ou conhecido do interlocutor.
(Certo/Errado)
46. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) Feitos os devidos ajustes de pontuação, a retirada do trecho “Eles, não” (l.13) manteria o sentido geral do texto, porém reduziria a ênfase com a qual o autor se refere à crueldade dos “noivos assassinos” (l. 9 e 10).
(Certo/Errado)
47. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) O autor emprega a expressão “De resto” (R.17) para se referir a outros homens além dos “maridos que matavam as esposas adúlteras” (l. 15 e 16) e dos “noivos que matam as ex-noivas” (l.16).
(Certo/Errado)
48. (CESPE/UnB/Analista Judiciário/Administrativa/STM/2017) Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, a forma verbal “deseje” (l.18) poderia ser substituída por **aspire a**.
(Certo/Errado)

GABARITO

01. E	02. E	03. C	04. C	05. *	06. E	07. C	08. C	09. C	10. E
11. E	12. E	13. C	14. E	15. C	16. C	17. E	18. E	19. E	20. E
21. C	22. E	23. C	24. E	25. E	26. E	27. C	28. E	29. E	30. C
31. E	32. C	33. E	34. C	35. C	36. C	37. C	38. E	39. C	40. C
41. E	42. E	43. E	44. E	45. C	46. C	47. E	48. C		

* Anulada